

# Propostas das Escolas para um Brasil Sustentável



Ministério da  
Educação

Ministério do  
Meio Ambiente



Universidade de Brasília  
28, 29 e 30 de novembro de 2003



Conferência Nacional do Meio Ambiente  
Conferência Infanto-juvenil

República Federativa do Brasil  
Presidente: Luiz Inácio Lula da Silva  
Vice-Presidente: José Alencar Gomes da Silva

Ministério do Meio Ambiente  
Ministra: Marina Silva  
Secretário-Executivo: Claudio Langone  
Assessor Especial: Nilo Sérgio de Melo Diniz  
Diretor do Programa Nacional de Educação Ambiental: Marcos Sorrentino

Ministério da Educação  
Ministro: Cristovam Buarque  
Secretário-Executivo: Rubem Fonseca Filho  
Secretária de Educação Fundamental: Maria José Vieira Féres  
Coordenadora de Educação Ambiental: Laura Duarte

## INTRODUÇÃO

O Ministério do Meio Ambiente, em parceria com o Ministério da Educação, desenvolveu um amplo processo participativo de Conferências nas Escolas, que culmina com a Conferência Nacional Infanto-Juvenil pelo Meio Ambiente nos dias 28, 29 e 30 de novembro de 2003, em Brasília, com a presença de 400 jovens delegados e delegadas de todos os estados da União.

O processo envolveu a criação de 26 Comissões Organizadoras Estaduais e uma no Distrito Federal, formadas por múltiplos segmentos da sociedade, como o IBAMA, Secretarias Estaduais e Municipais de Educação e Meio Ambiente, Sindicato de Escolas Particulares, ONGs, e também por Conselhos Jovens, com membros de organizações e movimentos de juventude. Mais de quinze mil escolas em todo o País realizaram suas Conferências em setembro e outubro, mobilizando cinco milhões de crianças, adolescentes, professores e a comunidade. As escolas foram espaços privilegiados de debates de problemas e políticas ambientais com o tema Vamos cuidar do Brasil.

Das 15 mil escolas que promoveram Conferências do Meio Ambiente, a maioria (70%) é do interior do País, com uma considerável participação das escolas rurais (25% do total). Destaca-se também a participação de escolas indígenas, quilombolas, pescadores, comunidades ribeirinhas, assentamentos e de portadores de necessidades especiais.

Dos mais de 5 milhões de pessoas que se envolveram nesse processo, a maioria foi de alunos da segunda fase do ensino fundamental (de 5ª a 8ª série, com 50% de participação), seguida por estudantes de 1ª a 4ª série e do ensino médio (com 15% cada um). Cerca de 370 pessoas, em média, participaram de Conferências do Meio Ambiente nas escolas. A mobilização da comunidade também foi boa, mais de 750 mil pessoas em todo o Brasil.

Este documento foi elaborado a partir da compilação das propostas enviadas por todas as escolas, entre as quais foram extraídas as cinquenta mais recorrentes, sendo dez de cada tema. As delegações estaduais irão priorizar e aprofundar as dez propostas mais significativas para a juventude. Este trabalho coletivo orientará o governo na promoção de um Brasil sustentável e com melhor qualidade de vida.



## PROPOSTAS DAS ESCOLAS PARA UM BRASIL SUSTENTÁVEL

Dos cinco temas propostos no "Passo-a-passo" (água, seres vivos, alimentos, escola e comunidade), a Água foi o mais debatido, com 41% de adesão, seguido pelos temas Escola e Comunidade (respectivamente com 18% e 16%).

Em todos os temas, os estudantes demonstram atenção para os principais problemas socioambientais do País: biopirataria, tráfico de animais, queimadas, desmatamento, desemprego, poluição, saneamento básico, lixo, agrotóxicos, transgênicos, desperdício, vigilância sanitária, dentre outros. Há diversas propostas abordando mais de um destes problemas, focando na inter-relação entre eles e buscando propor formas de enfrentamento conjuntas.

Os estudantes também apontam em muitas propostas ações que passam pela mobilização da comunidade por meio de palestras, reuniões, conselhos, assembléias, campanhas, mídia, eventos, entre outras. Também prevêm a necessidade de acompanhamento no cumprimento das leis, enfatizando a importância da fiscalização e da formulação de novas leis. A promoção de ações visando à construção de Agendas 21 locais é também mencionada em propostas bem como a implementação da Educação Ambiental nas escolas e na comunidade.

As idéias trazidas por milhares de escolas de todo o País estão aqui representadas e doidinhas para sair do papel. E é a idéia transformada em ação que realmente vai garantir um Brasil sustentável.

### Água

- 01) Formular um plano de ação para conscientizar a população da necessidade de preservação da água. O plano deverá envolver os órgãos públicos, empresas, comunidade, escolas e universidades, utilizando os meios de comunicação (jornais, revistas, TV e rádio), formas artísticas em geral (filmes, peças, músicas, palestras e passeatas).
- 02) Criar um programa nacional chamado SEDE ZERO estabelecendo metas prioritárias e prazos, dando enfoque a questões como a erradicação de problemas causados pela falta de saneamento básico, campanhas efetivas de conscientização sobre o uso da água e realização de mutirões de limpeza dos rios e córregos.
- 03) O combate ao desperdício é a melhor forma de contribuir para reduzir os efeitos da escassez. Pode-se colaborar controlando o consumo, verificando mensalmente as contas de água e comparando com a conta de outras famílias com o mesmo número de pessoas, reduzindo o uso desnecessário de lavagem de carros e calçadas, de banhos demorados e verificando goteiras e vazamentos.

- 04) Articulando ações sistemáticas de fiscalização, legislação e implantação de programas que caracterizem uma política ambiental adequada, investindo numa mudança de mentalidade, conscientizando as pessoas da importância da água e que a qualidade de vida está ligada a uma boa qualidade da água, relacionando-a com a sustentabilidade.
- 05) Formar cidadãos críticos com comportamentos ambientais corretos. Para isso é necessário mais que informação e conceitos sobre o meio ambiente, é preciso trabalhar atitudes e mudanças de comportamento desde a infância, e isso ocorre por meio da Educação Ambiental nas escolas.
- 06) Preservar as nascentes reflorestando locais mais próximos, fazendo conscientização para evitar desmatamento e poluição, e plantar uma mata ciliar onde não existe mais procurando parceria com as ONGs e os órgãos públicos.
- 07) Utilizando racionalmente a água, defendendo políticas de incentivos à captação de água das chuvas, por meio de cisternas, barragens, açudes, favorecendo o cultivo do solo e a implantação da agricultura familiar na busca do desenvolvimento sustentável.
- 08) Desenvolvimento de um projeto, que possa reeducar as pessoas da escola e a comunidade para consumo e preservação da água, a ser executado por meio de informação (debates contínuos), gestão (os alunos gerenciam o consumo de água e traçam metas de redução) e de práticas alternativas (reaproveitamento de água, cisternas, barragens subterrâneas).
- 09) Ser obrigatório o tratamento de esgoto em todos os municípios, com fiscalização dos órgãos responsáveis, para que a água chegue mais limpa a nossos rios e mares.
- 10) Desenvolver estratégias de mobilização na comunidade, informando como evitar a poluição das águas, realizar mutirões para limpeza e armazenamento de água, despertando a população para identificarem as causas, reduzindo assim a morte das águas e das espécies.

### Escola

- 01) Desenvolvendo um projeto de coleta seletiva e reciclagem do lixo produzido na escola, reutilizando o material orgânico como fertilizante na horta escolar e o inorgânico como matéria-prima para a oficina de artes.
- 02) Arborizar o pátio da nossa escola com plantas frutíferas e que dêem sombras. Assim teremos um ambiente saudável e mais frutas para o complemento de nossa merenda escolar.

